

## Curso de Excell (intermediário)

*Lucca Augusto*

### Introdução

Seguindo a proposta da primeira parte desse curso, continuamos construindo o raciocínio para criar planilhas que resolvam problemas de forma eficiente. Nesta segunda parte expandiremos o que construímos na primeira parte para uma planilha um pouco mais complexa e que resolve nosso problema de forma um pouco mais eficiente.

O resultado da primeira parte foi apenas uma planilha muito simples que nos permite uma visualização boa dos dados. Agora vamos acrescentar mais dados à essa planilha simples e incluir mais elementos que automatizem alguns pequenos processos e melhorem a visibilidade dos dados ainda mais.

Este documento é a síntese dos tópicos abordados na primeira parte/aula desse curso. Abaixo está uma lista e uma pequena descrição do que será abordado.

### Pré-Requisitos:

Para esta parte é bom que já se tenha uma pequena planilha já formatada minimamente com o que vimos na parte 1 e que já contenha alguns dados. Contudo é perfeitamente plausível criar esta planilha no início desta parte.

### 1. Planilhas verticais VS horizontais

É possível orientar nossa planilha com os rótulos nas colunas ou os rótulos nas linhas, ou ambos. Rótulos nas colunas criam planilhas verticais, que crescem para baixo e são boas para manipular listas e afins. Rótulos nas linhas criam planilhas horizontais, que crescem para a direita e são boas para manipular fluxos como datas, etc.

Podemos combinar as duas formas em uma planilha só, o que ocorre quando fazemos um fluxo de caixa por exemplo. Isso resulta em uma planilha que manipula muitos dados e de complexidade alta, mas isso não significa que não seja boa, ela apenas é mais trabalhosa de construir mas gera respostas muito boas para casos mais complexos e detalhados.

### 2. Congelando linhas e colunas.

Caso sua planilha cresça muito, ao rolar para baixo ou para a direita para ver mais dados, você pode perder a visualização dos rótulos das linhas e colunas. Nesse caso pode ser interessante congelar linhas ou colunas. Quando congelamos linhas podemos congelar um número x de linhas, sempre as mais do topo. Quando congelamos colunas podemos congelar um número x de colunas, sempre as mais da esquerda. Esse número x depende da implementação da versão do excell. Colunas e linhas congeladas são sempre visíveis. Vale ressaltar que não se pode congelar uma linha ou coluna individual no meio da planilha, somente as das bordas superior e esquerda.

### 3. Formatação condicional

Para melhorar a visualização dos dados pode ser interessante criar regras de formatação condicional. Suponha que tenho uma lista enorme com células de valor 'SIM' e 'NÃO'. Usando apenas texto fica difícil distinguir rapidamente o 'SIM' do 'NÃO', seria interessante colorir as células 'SIM' de verde e as 'NÃO'

de vermelho. Fazer manualmente é muito ineficiente, portanto usamos uma regra de formatação condicional. Especificamos que células que contenham valor igual à 'SIM' tem fundo verde e células que contenham valor igual à 'NÃO' tem fundo vermelho.

#### **4. Filtro**

Pode ser interessante visualizar apenas algumas linhas de uma tabela. Quando queremos extrair um relatório rápido e filtrar as informações que temos por exemplo. Se selecionarmos a tabela e clicarmos no ícone de filtro, automaticamente temos um filtro dinâmico que podemos ordenar e selecionar o que será mostrado naquela tabela. Note que ao clicar no filtro aparece em cada coluna um símbolo a esquerda. Clicando nesse símbolo podemos manipular a exibição dos dados conforme desejamos.

#### **5. Usando mais abas**

Nesse momento estamos em um ponto que já conseguimos criar e manipular planilhas de forma que conseguimos ver uma boa quantidade de dados de forma clara e ainda filtrar esses dados como for necessário para que vejamos a informação da melhor forma possível.

Agora podemos começar a criar planilhas mais complexas, mas com isso vem novas decisões. Para a criação de uma planilha eficiente temos as seguintes diretivas (é claro que existem exceções, cabe a você decidir):

##### **A aba deve ser atômica.**

Cada aba deve executar somente uma função. Isso evita poluição visual e deixa muito mais claro o que é importante naquela aba. Exemplo: em uma planilha de gastos mensais podemos dividir uma aba para os nomes dos gastos e seu valor e uma aba com algum relatório sobre esses dados como soma, histórico, média, etc.

Dessa forma manipulamos os dados em um lugar só e visualizamos em outro.

##### **Evite redundância de dados**

Se for usar os mesmos dados em 2 abas diferentes, pode ser uma boa ideia criar uma terceira aba que agrupe esses dados. As outras abas então somente leem esses dados. Dessa forma não há redundância e facilitamos a manutenção da planilha.

#### **6. Funções básicas**

Toda função no excell começa com um '='. Toda célula que começa com '=' será avaliada como uma função. Mas o que é uma função? Uma função computacional tem o conceito muito próximo de uma função matemática. Dado um valor de entrada, mapeia-se um valor de saída. Por exemplo, se digitarmos '=2+2' em uma célula no excell, ao apertamos enter veremos que o valor dela é '4'. Ou seja, a célula foi mapeada como o resultado da função 2+2.

Podemos usar isso para ler valores de uma célula, por exemplo se digitarmos '=B2' na célula A1, ela terá seu valor igual ao da célula B2, e toda vez que o valor de B2 mudar, A1 também mudará para o mesmo valor.

Isso é especialmente útil no caso de evitar redundância de dados. Podemos colocar um uma aba '=aba2!B1' e agora a célula contendo essa função terá valor igual ao da célula B1 da aba2.